

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SÉRGIO CORREA DE MELO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS TIC:**

**LIMITES E POSSIBILIDADES**

**CURITIBA**

**2010**

**SÉRGIO CORREA DE MELO**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS TIC:**

**LIMITES E POSSIBILIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Profa. Dra orientadora: Carmem Lúcia Graboski da Gama

**CURITIBA**

**2010**

*“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”*

*(Jean Piaget)*

## **RESUMO**

O Objetivo principal desta pesquisa foi investigar como os professores de Educação Física da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Núcleo Regional de Campo Mourão/PR, utilizam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Educação Física. A pesquisa caracterizou-se como pesquisa descritiva de campo. Utilizou-se como aporte teórico autores que discutem conceitos de Tecnologias aplicadas à educação, bem como o impacto que as mesmas causam nas aulas de Educação Física.

## **ABSTRACT**

The main objective of this research was to investigate how physical education teachers of Basic Education to the Public State of the Regional Center of Campo Mourao, PR, use is made of Information and Communication Technology (ICT) in teaching and learning of the discipline Physical Education. The survey characterized as descriptive field. It was used as the theoretical concepts of authors discussing technologies applied to education, as well as the impact that they cause in physical education classes.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Tempo de atuação da docência da disciplina de Educação Física.....	16
Gráfico 02 - Qual nível de ensino que você trabalha.....	17
Gráfico 03 - Você tem acesso a internet em casa.....	18
Gráfico 04 -Você acessa a internet:.....	19
Gráfico 05 – Você habitualmente utiliza recursos tecnológicos para preparar suas aulas.....	20
Gráfico 06 - Se na questão anterior você respondeu sim (ou às vezes), responda que recursos tem hábito de utilizar.....	22
Gráfico 07 - Qual o conteúdo estruturante acha mais viável de se desenvolver usando recursos tecnológicos.....	24
Gráfico 08 - Em sua opinião qual a sua maior dificuldade em utilizar os recursos tecnológicos.....	25

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>6</b>
1.1 Tecnologias na sociedade atual .....	6
1.2 O impacto das tecnologias nas aulas de Educação Física.....	9
<b>2 METODOLOGIA, SUJEITOS E A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PESQUISA</b>	<b>13</b>
2.1 Metodologia.....	13
2.2 Sujeitos.....	13
2.3. Organização das ações de pesquisa.....	14
<b>3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>31</b>

## INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) trouxeram novas maneiras de viver, de organizar a informação, o conhecimento e as formas de ensinar e aprender. Inúmeros são os recursos que permitem criar, distribuir, receber, consumir e digerir diferentes informações. Vivemos em uma era, onde os alunos/adolescentes sentem-se muito a vontade ao comunicar-se com amigos pelo celular ou internet, acessar sítios, distribuir e receber todos os tipos de informação, interagir com naturalidade utilizando ferramentas, que há vinte anos eram desconhecidas da grande maioria da sociedade.

Nesse sentido, percebe-se que a sociedade adentra um processo de modernização acelerado capaz de alterar economias e modificar comportamentos em períodos de tempo bastante reduzidos. Percebe-se que o domínio de tecnologias é um dos fatores dominantes desse período histórico de transformação social.

Em contrapartida a esse desenvolvimento, situamos a escola, de que certa forma encontra-se na contramão de todo esse desenvolvimento. Por mais que existam ações governamentais para atender as demandas de integração das TIC no âmbito escolar, na escola isso ainda é incipiente. Questões metodológicas, estruturais e didáticas, concepções e teorias de aprendizagem, refletem a vulnerabilidade de propostas que atendam a aplicação e utilização de recursos por parte dos professores, em específico os de Educação Física, público de estudo nesta pesquisa.

Em relação aos impactos que as tecnologias causam, Belloni questiona:

[...] como a instituição escolar vai lidar com este desafio? Como compreender os impactos (...) fortes e específicos do avanço

tecnológico neste campo, sobre os processos e instituições relativos às estruturas simbólicas da sociedade: educação, comunicação, lazer, imaginário, cultura? (BELLONI, 2009, p. 8).

Além dos problemas que tangem o uso de tecnologias, não podemos desconsiderar as inquietudes apresentadas pelos profissionais da Educação Física sobre a necessidade da renovação metodológica que ultrapasse a antiga visão tecnicista imposta à área.

Conforme as Diretrizes Curriculares para Educação Física do Estado do Paraná (2008), devemos entender a área partindo de seu objeto de estudo e de ensino, Cultura Corporal, pois,

(...) ao garantir o acesso ao conhecimento e à reflexão crítica das inúmeras manifestações ou práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade, na busca de contribuir com um ideal mais amplo de formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural (PARANÁ, 2008, p. 49).

Assim, considerando essas transformações e necessidades para a área, as TIC, destacam-se como uma possibilidade diferenciada, visto que contribuem ao trazer um novo ânimo à sala de aula, dinamizando e apoiando novas formas de ensinar e aprender, favorecendo aprendizagens ativas, significativas, integradas e socializadoras.

Desta forma, esta pesquisa intenciona investigar como os professores de Educação Física da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Núcleo Regional de Campo Mourão/PR, utilizam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de ensino e de aprendizagem da disciplina de Educação Física.

Partindo dessa questão, definimos as questões de investigação orientadoras desta pesquisa:

- Verificar como os professores de Educação Física da Educação Básica compreendem o conceito de TIC.
- Diagnosticar o conhecimento dos professores de Educação Física em relação às TIC.
- Analisar se os professores de Educação Física utilizam as TIC na sua prática pedagógica.
- Investigar qual o Conteúdo Estruturante mais trabalhado pelos professores de Educação Física por meio das TIC.
- Identificar quais fatores que desfavorecem o uso pedagógico das TIC pelos professores de Educação Física.

Para conseguir responder a essas questões, estruturou-se a pesquisa da seguinte maneira. A primeira parte é a introdução ao conteúdo que será abordado, bem como a elaboração dos objetivos que sustentam a necessidade para a realização da mesma. A segunda parte apresenta uma revisão bibliográfica buscando fundamentar a pesquisa. A terceira parte apresenta-se e discutiu-se os resultados a luz de um referencial teórico apropriado. Na última parte são realizadas as considerações finais em relação aos resultados obtidos.

# 1 REVISÃO DE LITERATURA

## 1.1 Tecnologias na sociedade atual

As Tecnologias já se encontram no meio escolar há algum tempo e fazem surgir uma nova perspectiva no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Kenski (2007) as tecnologias estão em todo lugar, encontram-se tão próximas e presentes que já fazem parte de nossa vida e nem nos damos conta disso, o lápis, os cadernos, as canetas, lousas, giz e outros equipamentos e processos planejados e construídos para que possamos ler, escrever, ensinar e aprender, ou seja, “ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, chamada de ‘tecnologia’.” (KENSKI, 2007, p.24).

Com os adventos desses novos recursos e como evolução da sociedade de maneira em geral e em consequência as concepções de ensino e aprendizagem surgem novos instrumentos que pode ser utilizados na educação.

Todas essas evoluções criaram novos procedimentos, novos hábitos e comportamentos da sociedade moderna. Hábitos e comportamentos diferentes que transformaram a relação do homem com o outro, com o meio ambiente e consigo próprio. (KENSKI, 2003) Aliado a isso, inúmeras denominações surgiram para definir essas “tecnologias” que alteraram significativamente o modo de vida e a produção do conhecimento e do saber. Encontra-se termos como “tecnologias inovadoras”, “novas tecnologias”, “elementos tecnológicos”, “mídias digitais”, “novas mídias”.

Conforme Kenski (2003), cada época absorveu um tipo de tecnologia que, atualmente, por serem midiáticas, são caracterizadas como tecnologias da informação e comunicação (TIC), ou seja, são consideradas mais que simples “suportes”, pois interferem no modo que as pessoas se relacionam socialmente, bem como adquirem conhecimentos.

Para a mesma autora

jornais, revistas, rádio, cinema, vídeo etc. são suportes midiáticos populares, com enorme penetração social. Baseados no uso da linguagem oral, da escrita e da síntese entre som, imagem e movimento, o processo de produção e o uso desses meios compreendem tecnologias específicas de informação e comunicação, as TIC (KENSKI, p.28, 2007)

De modo geral, pode-se dizer que as TIC compreendem os recursos e possibilidades utilizados para comunicar e obter informações. Porém, com o surgimento de amplos sistemas tecnológicos, de satélite digitais de funcionamento, novos conceitos de apresentam.

Em consequência da evolução tecnológica surge o ciberespaço, “novo espaço de comunicação, de sociabilidade, de organização e de transação, mas também novo mercado da informação e do conhecimento” (Lévy, 1999, p. 32).

O ensino e a aprendizagem não mais se conjugam em uma base territorial, nas escolas, nas bibliotecas, surgem os ambientes virtuais que possibilitam acesso a educação àqueles que desejam, pois a localização geográfica não é mais fator determinante. As tecnologias maximizam as possibilidades dos indivíduos e assim cria-se uma nova sociedade mais interativa e participativa. As chamadas “tecnologias digitais” decorrentes desses ambientes propiciam o aprofundamento cultural e social, diferenciando a cada nova interface, a cada aumento de potência ou capacidade, a cada nova ramificação para outros conjuntos de técnicas (Lévy, 1999).

Essas tecnologias nos trazem uma nova maneira de viver de aprender e de ensinar, assim estamos em uma nova era, pois

Vivemos em uma “nova era” onde os nativos digitais sentem-se muito a vontade ao conversar com amigos pelo celular ou internet, acessar sítios, receber todos os tipos de informação, interagir com naturalidade utilizando ferramentas que, há vinte anos atrás, eram desconhecidas da grande maioria da sociedade. (BRANCO, 2001, p. 02).

Nessa perspectiva, Moran (2007) ressalta que antes da criança chegar à escola, já passou por processos de educação importantes: pela familiar e pela mídia eletrônica, ou seja, o aluno já utiliza-se das mídias antes mesmo de frequentar a escola.

Antes o professor era o detentor do conhecimento e do saber, o “dono da verdade” de quem os alunos deveriam receber todo o conhecimento. Porém nessa “nova era”, isso mudou vivemos em época onde a velocidade, o acesso, interação, socialização e produção de informação imperam, e o professor deve realizar uma reflexão sobre seus encaminhamentos pedagógicos.

Nesse sentido, Kenski (2007, p.45) desta que as TIC “quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e aluno, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado”.

Em síntese sobre o assunto, concorda-se com Marques apud SEBRIAM (2009, p. 27) onde define-se que:

→ **Tecnologia:** a aplicação dos conhecimentos científicos para facilitar a realização das atividades humanas, supõe a criação de produtos, instrumentos, linguagens e métodos ao auxílio das pessoas.

→ **Informação:** dados que tem significado para determinados grupos. A informação é fundamental para as pessoas, uma vez, que a partir do processo cognitivo da informação que obtemos continuamente com nossos sentidos tomamos decisões que dão lugar a todas as nossas ações.

→ **Comunicação:** transmissão de mensagens entre pessoas. Como seres sociais as pessoas, além de receber informação dos demais necessitam comunicar-se para saber mais deles, expressar seus sentimentos e desejos, coordenar os comportamentos dos grupos de convivência, etc.

→ **Tecnologias da informação e comunicação (TIC)**: quando se uni estas três palavras se faz referência ao conjunto de avanços tecnológicos que proporcionam a informática, as telecomunicações e as tecnologias audiovisuais que compreendem o desenvolvimento relacionados com os computadores, a internet, a telefonia, os “mass media”, as aplicações multimídia e a realidade virtual. Estas tecnologias basicamente proporcionam informação, ferramentas para seu processo e canais de comunicação.

## **1.2 O impacto das tecnologias nas aulas de Educação Física**

As Tecnologias da Informação e Comunicação estão sendo amplamente divulgadas e utilizadas por todos os segmentos da sociedade e conseqüentemente devem ser aplicadas nos encaminhamentos metodológicos das disciplinas do currículo básico das escolas Estaduais no Estado do Paraná.

A presença da tecnologia em todos os setores da sociedade constitui um dos argumentos que comprovam a necessidade de sua presença na escola e principalmente, na formação de um cidadão competente quanto ao seu instrumento técnico, mas, principalmente no que se refere à interação humana e os valores éticos. (BRITO e PURIFICAÇÃO 2008, p. 22)

Kenski (2003) também observa que a prática docente deverá estar voltada para o sentido do conhecimento desse novo movimento e dessas novas linguagens disponíveis na escola.

É de grande importância que as Tecnologias sejam utilizadas nas escolas como recursos pedagógicos nos encaminhamentos metodológicos por professores de todas as disciplinas e especificamente nas aulas de Educação Física a fim de mediar o processo de ensino e aprendizagem.

A Educação Física é uma disciplina que no Brasil passou por várias Tendências desde o início do século (Higienista, Militarista, Tecnicista, Psicomotricidade) até chegar as Tendências Progressistas.

A disciplina de Educação Física dentro da escola pública no Estado do Paraná é fundamentada na Pedagogia Histórico Crítica e apresenta como objeto de estudo a Cultura Corporal.

De acordo DCE (2008) a Cultura Corporal é entendida como os movimentos humanos historicamente produzidos pela humanidade, e na escola eles apresentam-se por meio dos Conteúdos Estruturantes: Dança, Ginástica, Esporte, Lutas e Jogos e Brincadeiras.

Uma possibilidade para abordar os Conteúdos Estruturantes em sala de aula, podem ser as TIC. Estas podem ser utilizadas como um meio no processo de ensino, permitindo que os alunos tenham acesso aos conteúdos de uma maneira mais interessante e significativa, pois eles cotidianamente convivem as tecnologias.

Ao utilizar-se das tecnologias nas aulas pode-se de concordar com Massetto (2000, p. 152), que ao “dinamizar nossas aulas, tornando-os mais vivos, interessantes, participantes e mais vinculados com a nova realidade de estudo, de pesquisa e de contato com os conhecimentos produzidos”.

Porém, muitos professores de Educação Física ainda utilizam-se apenas de aulas explicativas, da lousa e do giz para realizarem seus encaminhamentos, não reviram os seus encaminhamentos, negando assim a implantação dos novos recursos.

A Educação Física não foi privilegiada inteiramente na expansão desta tecnologia que está agora disponível para escolas, porque muitos povos pensam de que é somente uma disciplina física em que o corpo é tratado como um elemento isolado distinto do intelecto dos estudantes. A tecnologia educacional faz um mundo moderno vasto disponível aos professores. Faz estudantes mais cientes de seus corpos, sendo aliado aos objetivos físicos que o professor tem para cada grupo. (CHANAN, NASCIMENTO, CHANAN, 2006, p.04)

Para que as TIC possam ser contempladas nas aulas de Educação Física existem algumas lacunas que devem ser preenchidas.

Dentre os fatores que contribuem para essas lacunas, pode-se citar a formação acadêmica dos professores e formação continuada.

A primeira lacuna é do professor de Educação Física, constata-se que na sua graduação não são oferecidas disciplinas que ensinam e orientam sobre a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula. Existe a necessidade de que os currículos das Instituições de Ensino Superiores (IES) contemplem disciplinas que abordem especificamente o uso das tecnologias aplicadas à educação.

Em suas pesquisas, Branco (2010, p. 21) confirma essa necessidade expondo que “torna-se imprescindível na formação do professor para que ele saiba orientar e desafiar o aluno, para que a atividade organizada com o uso de tecnologias contribua efetivamente para aquisição de novos conhecimentos”.

A segunda lacuna a ser ultrapassada refere-se à formação continuada. Os professores devem criar hábitos pessoais de realizarem cursos que possam ampliar o seu conhecimento referente às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Os professores não podem ficar apenas com os conhecimentos adquiridos na sua formação inicial, e isso é enfatizado por Kenski

Não é possível pensar na prática docente sem pensar na pessoa do professor e em sua formação, que não se dá apenas durante seu percurso nos cursos de formação de professores mas durante todo o seu caminho profissional, dentro e fora da sala de aula.[...] (KENSKI, 2003, p.48)

Em relação à necessidade dessa formação continuada, Brito e Purificação apud Saviani (p. 47, 2008) enfatizam que: “a educação de hoje já não pode mais manter-se somente com a formação acadêmica ou profissionalizante, por isso necessitamos de professores que conheçam o sistema produtivo e principalmente as inovações tecnológicas”.

Para as autoras, os professores ao participarem das formações continuadas relacionadas ao uso das TIC, terão acesso a materiais pedagógicos “os quais poderão ajudá-los na elaboração de materiais de apoio, bem como valiosos recursos para o ensino de diversas disciplinas do currículo [...]” (p.47, 2008).

Sobre a importância da formação continuada Bianchi e Hatje (2001, p.6) expõem que: “a formação do professor deve ser vista como um processo contínuo, considerando a importância de um novo fazer pedagógico. Isso justifica a preocupação relacionada à oferta de Cursos de Formação Continuada para os professores [...]”.

O professor durante toda a sua vida profissional deverá estar em constante aprendizagem, procurando novos caminhos que possam permitir a apropriação dos recursos tecnológicos, Kenski justifica a necessidade afirmando que:

As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. Não existe mais a possibilidade de considerar a pessoa totalmente formada independente do grau de escolarização alcançado. (KENSKI, 2003, p. 30)

## **2 METODOLOGIA, SUJEITOS E A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PESQUISA**

### **2.1 Metodologia**

Para desenvolvimento do presente trabalho, procurou utilizar-se de uma metodologia que melhor atendesse as necessidades evidenciadas no âmbito da pesquisa proposta.

Dessa maneira para analisar como os professores de Educação Física na educação básica utilizam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de ensino da disciplina de Educação Física empregou a metodologia da pesquisa descritiva de Campo,

Pesquisa de campo é

aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações /ou conhecimentos acerca de um problema, para qual se procura uma resposta de uma hipótese, que se queria comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou relação entre eles. (LAKATOS e MARCONI 2007, p. 188)

### **2.2 Sujeitos**

O grupo de sujeitos da presente pesquisa foi constituído por professores de Educação Física da educação básica da rede estadual de ensino circunscritos - Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão - no segundo semestre de 2010.

Sendo que a amostra foi formada por 12 (doze professores) que ministram aulas de Educação Física de ambos os gêneros, sendo 08 do sexo feminino e 04 do sexo masculino.

### **2.3. Organização das ações de pesquisa**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, constituído de 08 (oito) questões sendo 07 (sete) questões fechadas e 01 (uma) questão aberta.

A aplicação do questionário ocorreu no segundo semestre do ano de 2010 e foi realizado em 02 (dois) momentos. No primeiro momento, aplicou-se o questionário para os professores (as) da amostra que participavam do 2º Circuito de Xadrez Escolar do NRE de Campo Mourão, na etapa do dia 25 de setembro de 2010, realizada no município de Mamborê.

No segundo momento, aplicou-se o questionário para os professores que atuam no Colégio Estadual de Campo Mourão no município de Campo Mourão que estavam presente no dia 01 de setembro de 2010.

Independente do momento ou do local de aplicação dos questionários, ambos os grupos foram abordados e instruídos seguindo o mesmo protocolo de aplicação.

Inicialmente, antes da aplicação do instrumento, foram realizados esclarecimentos referentes aos encaminhamentos, objetivos e a justificativa da pesquisa para os sujeitos envolvidos.

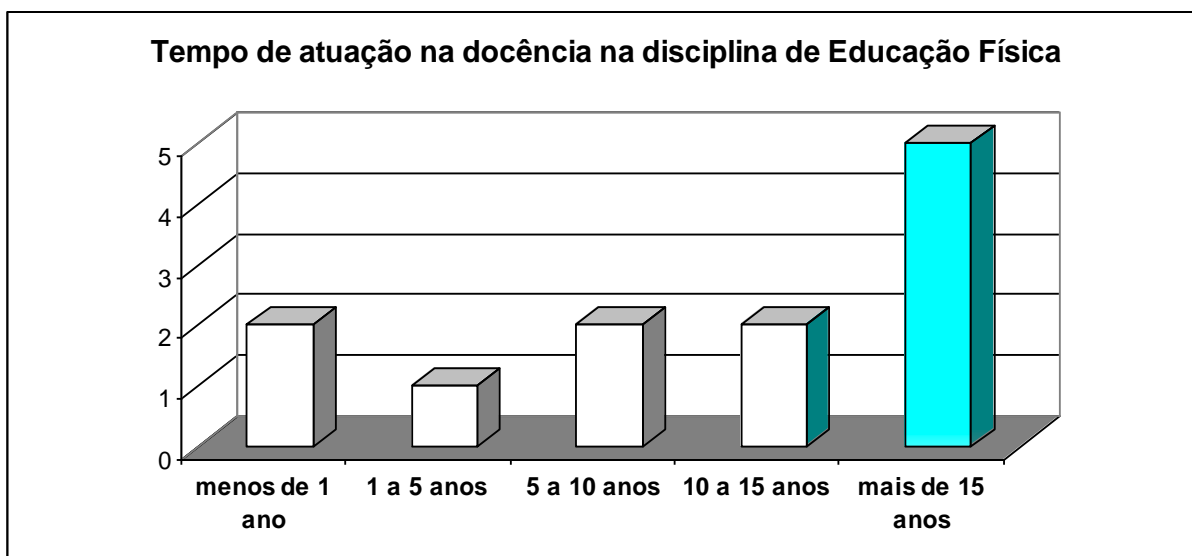
Na sequência, foi solicitado o consentimento para sua participação na referida pesquisa, informado que seus nomes seriam mantidos em sigilo e privacidade e que ao término da pesquisa os resultados serão divulgados para os participantes.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo tem como finalidade a apresentação e discussão dos resultados obtidos por meio da coleta de dados proposta no início da pesquisa.

Para o melhor entendimento, no primeiro momento serão apresentados os dados coletados por meio de gráficos, em seguida cada pergunta do questionário será discutida separadamente com base no aporte teórico apropriado.

Tendo com o objetivo analisar como os professores de Educação Física na educação básica da rede estadual de ensino utilizam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação TIC, no processo de ensino da disciplina de Educação Física apresenta-se a seguir a gráfico 01.

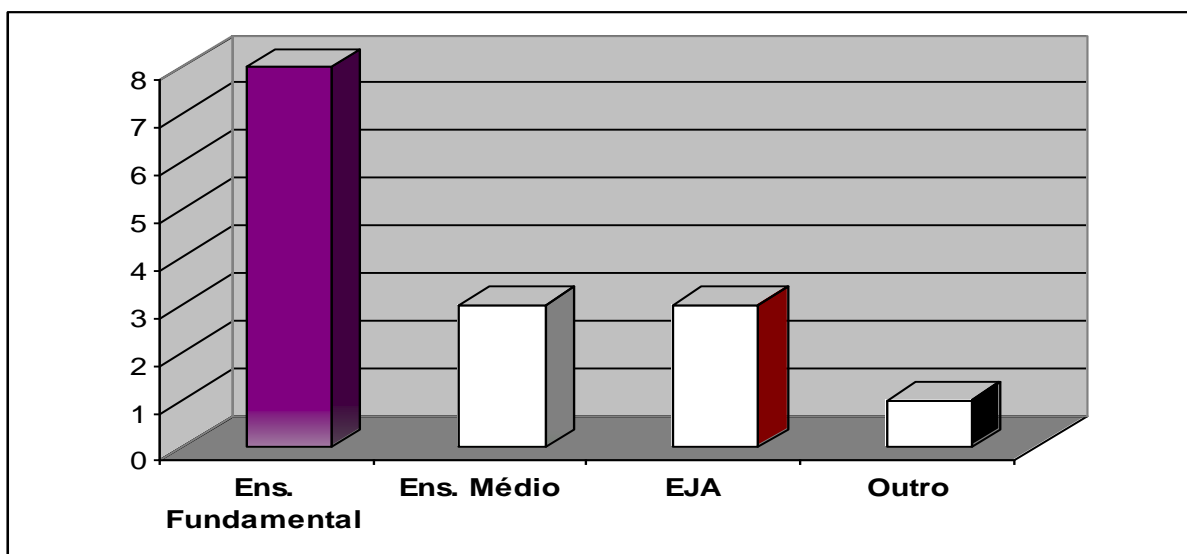


**GRÁFICO 01** – Tempo de atuação da docência da disciplina de Educação Física

No Gráfico 01 encontram-se os valores referentes ao tempo de atuação de cada professor na disciplina. Nota-se que 41,6% (quarenta e um por cento) dos professores ministram aulas a mais de 15 anos. O resultado de 16,6 (dezesseis por cento) da amostra, evidencia que os professores atuam na docência entre 05 (cinco) a 15 (quinze) anos e 8,3% (oito por cento) atuam na disciplina entre 01 (um) a 05 (cinco) ano e 16,6 (dezesseis por cento), atuam a menos de 01 (um) ano. Com esse resultado pode-se afirmar que os professores com mais de 05 (cinco) anos de docência não tiveram em sua formação inicial contatos e vivencias com as TIC nas suas grades curriculares. Esses professores quando estavam realizando a sua formação inicial tiveram acesso e contatos com as ferramentas tradicionais de ensino (aulas expositivas, giz, lousa) e todo o ensino centrado no professor.

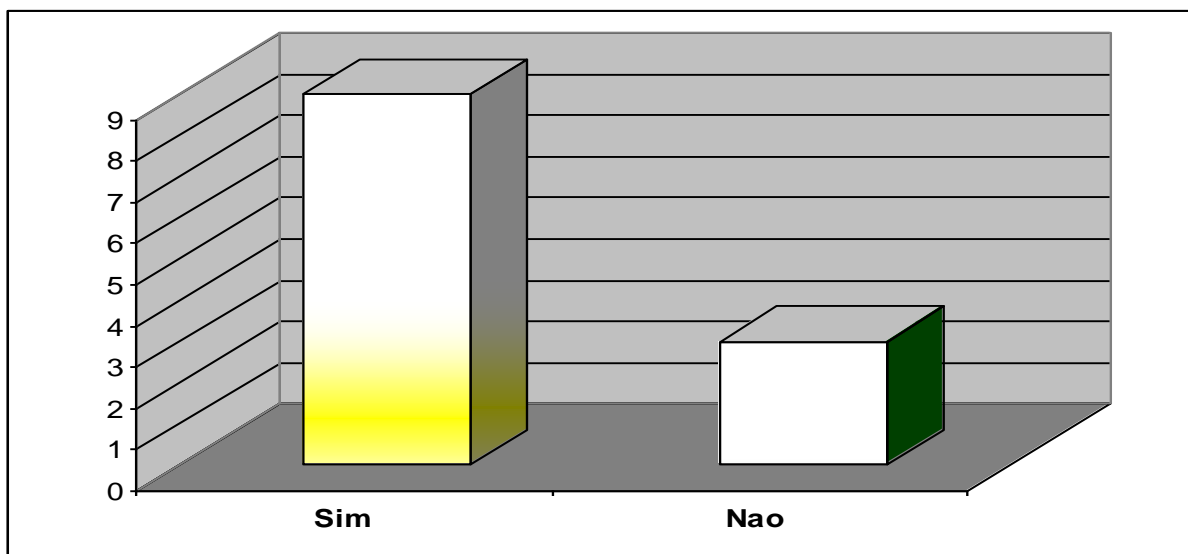
Esses resultados expostos anteriormente condizem com a afirmação de Bianchi e Hatje (2007, p. 08) “as lacunas existentes na grade curricular dos cursos refletem na formação e atuação profissional, que vão apresentar muitos problemas mais tarde seja pela falta de preparo em utilizar as TICs”.

Somente recentemente que os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das instituições de ensino superior inseriam disciplinas que abordam discussões sobre a utilização no processo de ensino.



**GRÁFICO 02** - Qual nível de ensino que você trabalha

Em relação à atuação no nível de ensino da educação básica, pode-se notar que os professores atuam em todos os seguimentos de ensino, como previstos na Lei Complementar 007/77 – Estatuto do Magistério do Professores do Estado do Paraná.



**GRÁFICO 03** - Você tem acesso a internet em casa

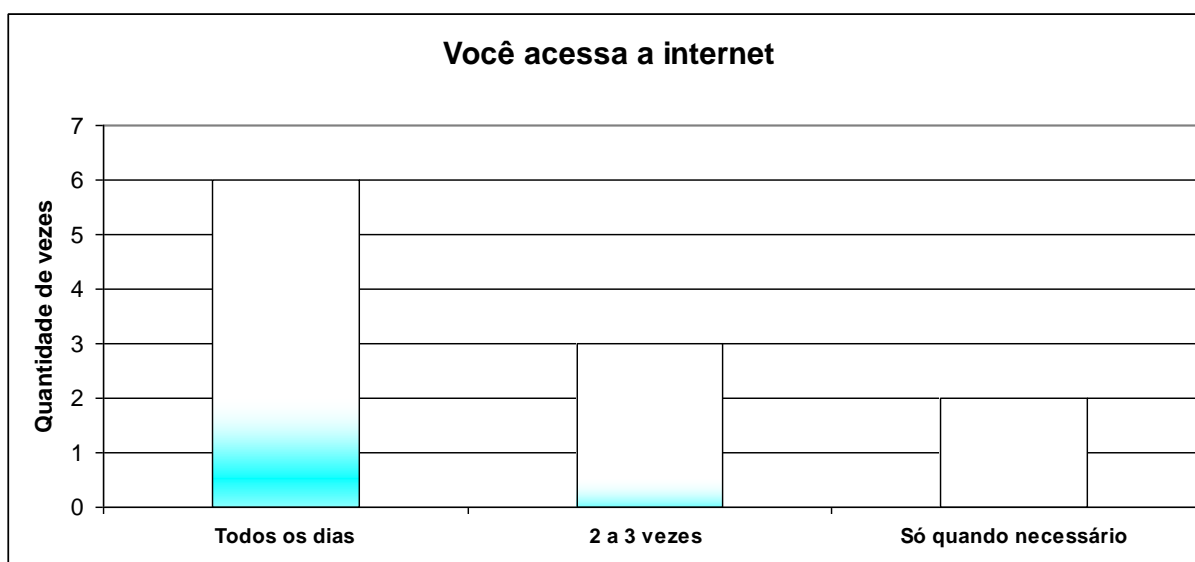
No gráfico 03, encontra-se a informação referente se os professores possuem internet em suas residências. Na amostra pesquisada 75% (setenta e cinco por cento) possuem internet em casa e apenas 25% (vinte e cinco por cento) não dispõem da internet seus lares.

Professores que utilizam-se da internet beneficiam-se com o acesso a informações, interação com toda a comunidade escolar, podendo assim melhorar suas aulas.

Brito e Purificação (2008, p. 107) em suas pesquisas relatam que: “A internet pode ajudar o professor a preparar melhor sua aula, ampliar as formas de lecionar, a

modificar o processo de avaliação e de comunicação com o aluno e com os seus colegas[...].”

O gráfico a seguir, contém maiores informações sobre a quantidade de acesso a internet pelos professores.



**GRÁFICO 04** -Você acessa a internet:

Pode-se observar que 50% (cinquenta por cento) dos professores acessam a internet diariamente, 25% (vinte e cinco por cento) acessam de 02 a 03 vezes por semana, e 16,6% (dezesseis vg seis por cento) acessam somente quando necessário e apenas 8,4% (oito vg quatro por cento) não acessam a internet.

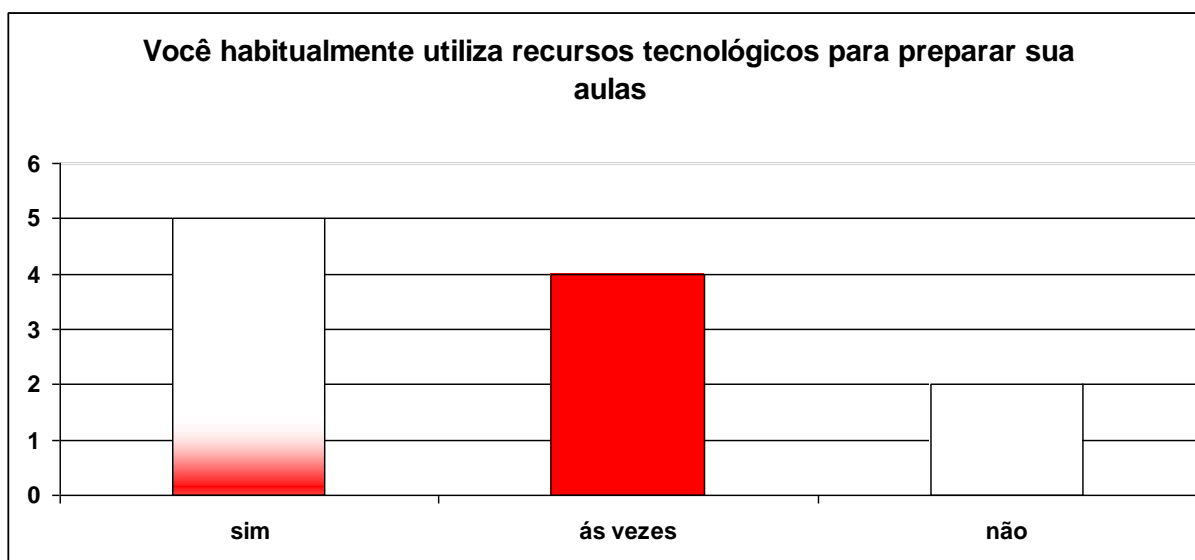
A internet pode ser considerada uma fonte de informações valiosa, pois permite ao professor pesquisar, acessar, interagir, conhecer, socializar materiais que podem auxiliar e melhorar seus encaminhamentos pedagógicos.

Nesse sentido, Branco (2010, p. 29) ressalta a importância da utilização da internet expondo que “[...] mais uma vez, torna-se fundamental aos educadores

conhecer e aproveitar os dispositivos digitais que abrem novas possibilidades para o campo educacional [...]”.

Sobre a interação que os professores podem realizar quando estão a procura de informações e conhecimento Kenski (2003, p.120) informa que “o fato é que a internet, vulgarmente conhecida como “redes das redes”, é mais do que uma conexão entre computadores, é um espaço de interação entre as pessoas conectados”.

Outro benefício que a internet pode propiciar aos professores é a participação em curso de Educação a Distância (EaD), oferecido por inúmeras instituições, inclusive pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná.



**GRÁFICO 05** – Você habitualmente utiliza recursos tecnológicos para preparar suas aulas

Após análise do gráfico 05, pode-se verificar que 41,6% (quarenta e um e seis por cento) dos professores utilizam-se dos recursos tecnológicos constantemente, e 33,3% (trinta e três e três por cento) às vezes utilizam-se, e 16,6% (dezesesseis e seis por cento) não utilizam-se dos recursos em suas aulas.

Esses resultados comprovam a afirmação de Brito e Purificação, sobre os 03 (três) caminhos que os professores pode seguir:

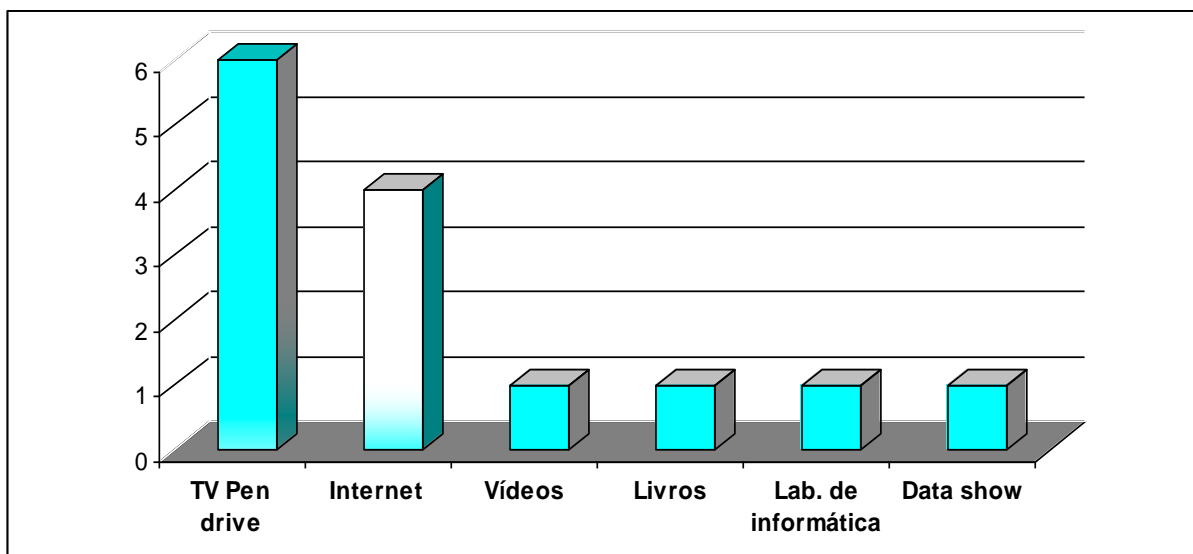
repelir as tecnologias e tentar ficar fora do processo, apropiciar-se das técnicas e transformar a vida em uma corrida atrás do novo, ou apropiciar-se dos processos, desenvolvendo habilidades que permitam o controle das tecnologias e de seus efeitos. (BRITO e PURIFICAÇÃO, 2008, p.25)

Em relação aos professores que se utilizam das TIC em sua pratica pedagógica como recurso, existe a necessidade de compreender como é feita essa utilização.

Pois para Martinez apud Fugimoto (2010 p. 54) “a maioria dos professores em serviço não tem conhecimento sobre como se utilizam essas ferramentas ou quais são suas possibilidades na sala de aula”.

Em muitos casos os professores utilizam-se dos recursos para não serem considerados “quadros” pelos seus alunos e por pressão da comunidade escolar.

Na seqüência serão expostos e discutidos os recursos tecnológicos utilizados pelos professores participantes da pesquisa.



**GRÁFICO 06** - Se na questão anterior você respondeu sim (ou às vezes), responda que recursos tem hábito de utilizar

Por meio dessa questão, pode-se analisar o conhecimento que os professores possuem sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação e verificar quais os recursos tecnológicos que os mesmos utilizam-se em suas aulas.

Nota-se que 42,8% (quarenta e dois por cento) utilizam-se da TV Pen drive, que 28,5% (vinte e oito por cento) utilizam a internet e os seguintes itens: Vídeos, Livros, Laboratório de Informática e Data Shows são referenciados 7,1% (sete por cento).

Diante das respostas obtidas, pode-se afirmar que os professores participantes da pesquisa utilizam-se basicamente da TV Multimídia. Porém os professores denominam a TV Multimídia como TV Pen drive. Acredita-se que os sujeitos da pesquisa referem-se à TV Multimídia como TV Pen drive devido ao fato da TV possuir entrada para conectar o dispositivo de armazenamento de arquivos denominado de Pen drive

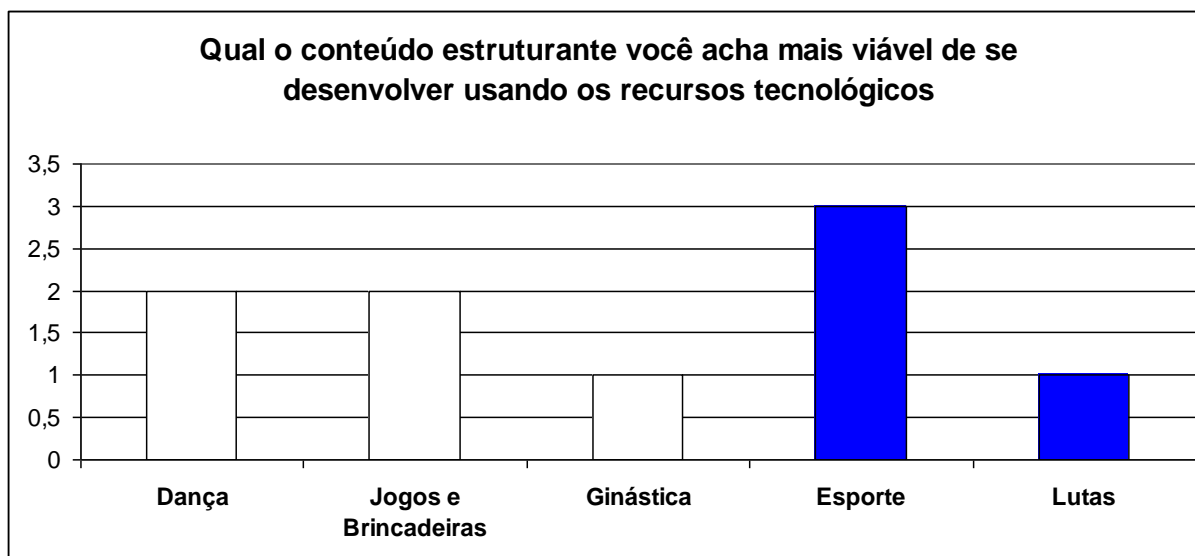
A TV Multimídia além das características comuns às demais TVs - com entradas para DVD, VHS e saídas para caixa de som - ela apresenta

entradas para cartão de memória – usados em máquinas fotográficas e filmadoras digitais – e para Pen drive – dispositivo de armazenamento de arquivos. Outra característica relevante é o tubo de imagem, que permite o congelamento de imagem de imagens sem causar distorções ou alterações de cor. A TV Multimídia possui cor laranja, que a diferencia dos modelos convencionais, e uma tela inicial que identifica o aparelho como um patrimônio da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. (PARANÁ, 2008, p.11)

Com a Constatação que a TV é recurso mais utilizado, confirmamos a afirmação de Kenski (2007) de que a televisão e o computador são as tecnologias comunicativas mais utilizadas em educação.

A referida autora ainda informa que “para que as TIC possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente” Kenski (2007, p. 46).

Em relação à internet que é o segundo item mais citado pelos professores, é utilizada como um meio de acesso as informações por parte dos professores e de seus alunos para realizarem pesquisas sobre os conteúdos que estão sendo abordados em sala de aula.



**GRÁFICO 07** - Qual o conteúdo estruturante acha mais viável de se desenvolver usando recursos tecnológicos

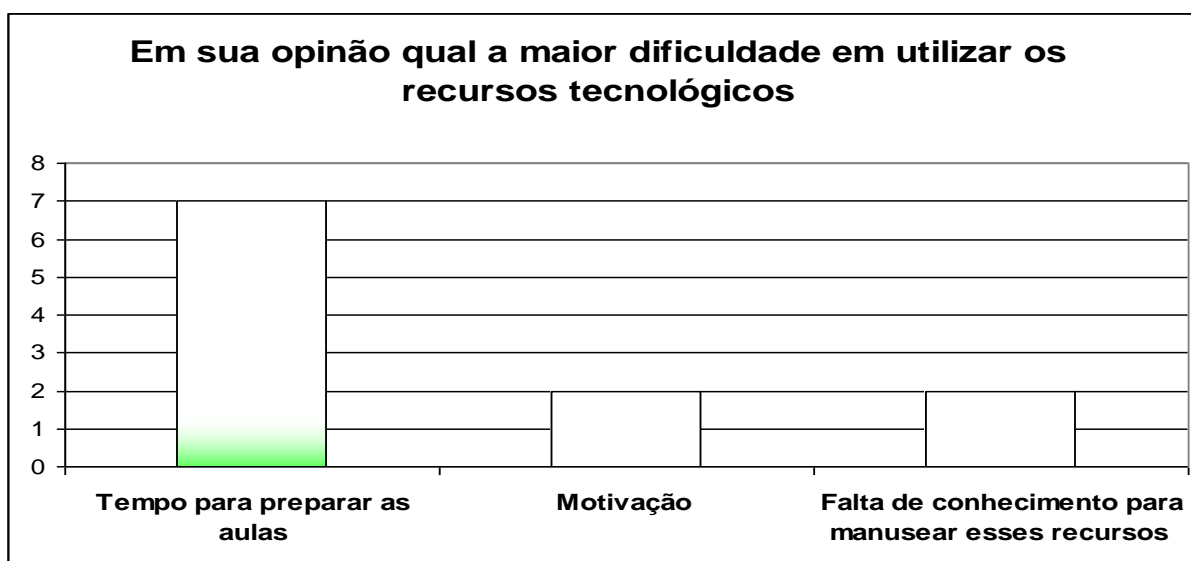
Observando o gráfico 07, pode-se constatar que o Conteúdo Estruturante mais trabalhado por meio dos recursos tecnológicos pelos professores é o Esporte 33,3% (trinta e três por cento).

Esse alto índice evidencia que ainda possa existir o que as Diretrizes Curriculares de Educação Física classificam como “a insuficiência do atual modelo de ensino, que muitas vezes não contempla a enorme riqueza das manifestações corporais produzidas socialmente pelos diferentes grupos humanos”. (Paraná p. 51, 2008).

Os Conteúdos Estruturantes de Dança e de Jogos e Brincadeiras aparecem com 22,2% (vinte e dois por cento) e os Conteúdos Estruturantes de Ginástica e Lutas 11,1% (onze por cento) pelos professores pesquisados.

Espera-se que com o auxílio dos recursos tecnológicos, os Conteúdos Estruturantes possam ser trabalhados de forma mais homogênea, mesmo sem o professor ter um vasto conhecimento sobre eles.

As TIC podem ser utilizadas como meio para trabalhar os Conteúdos Estruturantes, desta maneira iria ocorrer o que Kenski (2007, p. 47) descreve “utilizando os recursos multimidiáticos em conjunto para realizarem buscas e trocas de informações, criando um novo espaço significativo de ensino-aprendizagem em que ambos (professore e aluno) aprendem”.



**GRÁFICO 08** - Em sua opinião qual a sua maior dificuldade em utilizar os recursos tecnológicos

Ao analisar gráfico 08 constata-se, quais as dificuldades elencadas pelos professores participantes da pesquisa.

A dificuldade mais evidenciada é o tempo para preparar as aulas com 63,3% (sessenta e três vg três por cento).

Analisando essa justificativa, constata-se que os professores não possuem tempo necessário para preparar as aulas utilizando os recursos tecnológicos.

Essa justificativa também foi encontrada por Elzo (1999) que ao realizar uma pesquisa com 143 (cento e quarenta e três) professores de Instituições de Ensino

Superior (IES), e verificou que 37% (trinta e sete por cento) dos professores afirmaram não ter tempo suficiente para preparem as aulas usando as TIC como recurso pedagógico.

Esse tempo é necessário, pois

é preciso que esse profissional tenha tempo e oportunidades de familiarização com as novas tecnologias educativas, suas possibilidades e seus limites, para que, na prática, faça escolhas conscientes sobre o uso das formas mais adequadas no ensino e um determinado tipo de conhecimento. (KENSKI, 2003, p. 48)

Outro fator que interfere na falta de tempo por parte dos professores é dificuldade dos estabelecimentos de ensino em organizarem as horas atividade, pois devido o grande número de professores e esses, geralmente trabalham em mais de um estabelecimento de ensino, torna-se dificultoso a concentração em um único período das suas 04 (quatro) horas atividades que o professor tem direito a cada 16 (dezesesseis) horas aula trabalhada em sala de aula.

Seria de grande valia a reorganização desses horários por que:

Aos professores é necessária uma reorientação da sua carga horária de trabalho para incluir o tempo em que pesquisam as melhores formas interativas de desenvolver as atividades fazendo uso dos recursos multimidiáticos disponíveis. Incluir um outro tempo para a discussão de novos caminhos e possibilidades de exploração desses recursos com os demais professores e os técnicos e para refletir sobre os encaminhamentos realizados, partilhar experiências e assumir a fragmentação das informações, como um momento didático significativo para a recriação e emancipação dos saberes. (KENSKI, 2003, p. 48 e 49)

A falta de motivação é informada por 22,2% (vinte e dois por cento) dos pesquisado como justificativa por não utilizarem os recursos tecnológicos. Essa falta de motivação poderá estar relacionada a outro fator, a falta de conhecimentos para manusear as TIC.

A Falta de conhecimento para manusear os recursos, aparece como justificativa de 22,2% (vinte e dois por cento) dos sujeitos da pesquisa para a não utilização das TIC. Para que os professores possuam habilidades em manusear essas tecnologias é necessário percorrer um longo caminho.

Kenski (2003) cita a pesquisa realizada pela Apple Computer Corporation a qual mostra “que é preciso no mínimo três anos para que os professores sintam confortáveis no uso dos computadores e comecem a tirar proveito dos computadores em sala de aula”.

A falta de habilidade não é exclusividade dos professores de Educação Física da educação básica da rede pública de ensino.

Isto foi comprovado pelas pesquisadoras Bianchi e Hatji (2007) que ao realizarem pesquisas com professores de Educação Física do Curso de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM, constataram por meio das entrevistas que uma das causas da não utilização da TIC é o despreparo do professor.

Em resumo, a falta de motivação, a falta de conhecimento no manuseio e pouco tempo para prepararem suas aulas são apenas alguns dos fatores que podem justificar a recusa dos professores participantes da pesquisa em se utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo da pesquisa que era analisar como os professores de Educação Física na educação básica da rede estadual de ensino utilizam-se das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no processo de ensino da disciplina de Educação Física, tendo em vista os procedimentos adotados e as limitações encontradas no decorrer da pesquisa, foi possível chegar as seguintes conclusões:

A amostra de professores de Educação Física pesquisada apresenta o tempo de docência elevada, pois 41,6% (quarenta e um por cento) dos professores atuam na docência da disciplina por mais de 15 anos.

Essa informação encontrada poderá ser uma das causas das dificuldades dos professores em utilizarem as TIC em sala de aula, pois na época de sua formação acadêmica os currículos das IES não contemplavam essa tecnologia devido ao fato delas ainda não existirem.

Uma alternativa para corrigir essa carência é a participação de cursos, formações continuadas que ofereçam subsídios pedagógicos para que os professores possam aprender, assimilar e apropriarem das tecnologias para que as mesmas possam ser aplicadas em sala de aula.

Em relação aos Conteúdos Estruturantes, confirmou-se que o Esporte é o conteúdo mais trabalhado em sala de aula por meio das tecnologias. Como citado anteriormente existe a necessidade de abordar os demais Conteúdos Estruturantes de maneira homogenia permitindo aos alunos a aquisição e apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela sociedade em relação à Ginástica, Dança, Jogos e Brincadeiras e as Lutas.

Em relação sobre a compreensão dos professores sobre as TIC, pode-se esclarecer que esse conhecimento é parcial.

Conforme análise das respostas das questões 06 (seis), 07 (sete) e 08 (oito), afirmar-se que os professores apresentaram pouco conhecimento as Tecnologias aplicadas na educação.

Cabe aos professores aprenderem, compreenderem e apropriarem, das tecnologias, que as TIC sejam vistas como meios que podem melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Porém, essa não pode ser a única mudança. É imprescindível que ocorra uma ampla reestruturação, começando pela Escola.

As TIC devem ser contempladas no Projeto Político Pedagógico, que é o documento norteador dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Estadual de Ensino.

A sua utilização deve-se dar não por pressão da sociedade ou da comunidade escolar, mas pelo motivo que elas podem gerar novas oportunidades de alcançar o conhecimento historicamente produzido pela sociedade.

Os professores devem compreender que

Para Sampaio e Leite (2002), as tecnologias presentes nas instituições de ensino podem oferecer novas formas de busca pelo conhecimento, por alunos/as e docentes. Mas os conteúdos disponibilizados devem ser analisados criticamente para que o acesso às tecnologias existentes seja democratizado. O uso e adequação das TIC em sala de aula exigem um planejamento e uma metodologia da prática de ensino. O item seguinte discute a formação docente para o uso das TIC na sala de aula com maior propriedade. (FRANCISCO, 2010, p.35)

A Secretaria do Estado da Educação (SEED) devem oferecer Políticas Públicas que visem a Formação dos professores em tecnologias aplicadas a

educação, possibilitando assim, que o professor possa ser capaz de rever seus encaminhamentos pedagógicos, criar novas perspectivas e analisar criticamente esses recursos.

Sobre o desafio de oferecer formação continuada por meio de políticas públicas, Fiorentini (1999) citado por Branco (2009) relata que

Esse é mais um desafio para a definição de políticas de formação de professores, buscar meios para qualificar os professores diante desse novo contexto. Isso requer o rompimento com os modelos habituais de formação, centrados na reprodução/transmissão de conhecimentos e que, pela tradição pedagógica, cabe as Secretarias de Educação ou ao Ensino Superior. (Fiorentini et al, 1999, apud BRANCO, 2009, p.03)

Assim, para que as TIC sejam utilizadas efetivamente como meio no processo de ensino pelos professores de Educação Física existe um longo caminho a ser percorrido. Estudos por parte dos professores, reestruturação curricular por parte das escolas, incentivo por parte do Governo do Estado do Paraná e principalmente a participação dos professores em formações continuadas, podem melhorar a compreensão e possibilitar que as TIC possam se contempladas e aplicadas pelos professores sob uma perspectiva crítica nos seus encaminhamentos no processo de ensino e aprendizagem em suas aulas.

Para futuras pesquisas, sugere-se a aplicação de questões que abordem mais especificamente o nível de conhecimento dos professores de Educação Física sobre os conceitos de tecnologia aplicada à educação, aumentar o número de participantes da amostra.

## REFERENCIAS

BELLONI, M. L.. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **O que é mídia-educação**. 3ed.rev. Campinas, SP. Autores Associados, 2009

BIANCHI, P., HATJE, M. A Formação Profissional em Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Pensar a Prática**, v. 13 ano 2 (2010).

Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/1097/1694>>. Acesso em 21/10/10.

BRANCO, E. S.; IANKE, L. Desafios e Possibilidades: Os Recursos da web e a prática docente, 2009. Disponível em: <http://equi.blogspot.com/p/prodictions.html>, acesso em 30 de novembro de 2010.

BRANCO, E. Possibilidades de interatividade e colaboração online: uma proposta de formação continuada de professores de matemática. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

BRITO, G.S. e PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias**: um repensar. Curitiba, PR: Ibope, 2008.

CHANAN, D. S.; NASCIMENTO, R. J.; CHANAN, A. A. C. **As tecnologias da Informação e da Comunicação nas aulas de Educação Física em colégios de ensino médio em Londrina – Paraná – Brasil**. Disponível em <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/artigos/TICS\\_EDF.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/TICS_EDF.pdf)>. Acesso em 02/11/2010

ELZO, A.A. As novas tecnologias de comunicação aplicadas à educação no Brasil: desafio para os professores. **EccoS revista científica**, Vol. 1, Núm. 1, dezembro-sin mes, 1999, pp. 115-122. Centro Universitário Nove de Julho. Brasil.

FRANCISCO, C. C. B.A. **A Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação como Recurso de Ensino e Aprendizagem por Docentes da Área de Comunicação social**. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, 2010.

FUGIMOTO, S. M. A. **O Computador na sala de aula: O Professor de Educação Básica e sua Prática Pedagógica**. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Estadual de Maringá, 2010.

KENSKI, V. M. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus 2003.

\_\_\_\_\_. **Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação**. Campinas SP: Papyrus 2007.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia**. 6ed – 4 reimp. São Paulo, 2007.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T.e BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papyrus: 2000.

\_\_\_\_\_. J. M.. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**, Papyrus, 2007.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Educação Curitiba: SEED – PR, 2008. - 90 p.

\_\_\_\_\_. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. TV Multimídia: pesquisando e gravando conteúdos no Pen *drive*. – Curitiba: SEED – PR, 2008. - 96 p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2007.

SEBRIAM, D.C.S. (2009). Utilização das tecnologias da informação e comunicação no ensino de educação física. (Dissertação de Mestrado). Programa Erasmus Mundus – Mestrado em Engenharia de Mídias para a Educação – Portugal, Espanha e França.

# Anexos



Ministério da Educação - MEC  
Universidade Federal do Paraná - UFPR  
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD



Coordenação de Integração de Políticas de Educação a  
Distância - CIPEAD

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM MÍDIAS  
INTEGRADAS NA EDUCAÇÃO 2010**



**Questionário**

1 – Tempo de atuação da docência da disciplina de Educação Física?

( ) menos de 1 ano

( ) 1 a 5 anos

( ) 5 a 10 anos

( ) 10 a 15 anos

( ) mais de 15 anos

2 – Qual nível de ensino trabalha?

( ) Ensino Fundamental

( ) Ensino Médio

( ) Educação de Jovens e Adultos

( ) Outro. Especifique: \_\_\_\_\_

3 – Você tem acesso a internet em casa?

( ) Sim

( ) Não

4 – Você acessa a internet:

( ) Todos os dias

( ) 2 a 3 vezes por semana

( ) 1 vez por semana

( ) Só quando necessário

5 – Você habitualmente utiliza recursos tecnológicos para preparar suas aulas?

( ) sim

( ) às vezes

( ) não

6 – Se na questão anterior você respondeu sim (ou às vezes), responda que recursos tem hábito de utilizar:

-----  
-----

7 – Qual o conteúdo estruturante acha mais viável de se desenvolver usando recursos tecnológicos:

- Dança
- Jogos e Brincadeiras
- Ginástica
- Esporte
- Lutas

8 – Em sua opinião qual a sua maior dificuldade em utilizar os recursos tecnológicos:

- Tempo para preparar as aulas
- Motivação
- Falta de conhecimento para manusear esses recursos
- Medo

## TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_,

concordo com a minha participação no estudo sobre “**EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS TIC:LIMITES E POSSIBILIDADES**” de acordo com os objetivos a que este se propõe. As informações por mim prestada poderão ser utilizadas em publicações, ficando porém garantidos sigilo e anonimato sobre minha pessoa e da Instituição da qual faço parte. Fica a mim reservado o direito de desistir da participação neste estudo, caso considere necessário, bem como não responder a algum questionamento que me seja dirigido.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_